

Projetos do MPF concorrem ao Grande Prêmio de Água de Kyoto

Objetivo é dar visibilidade internacional aos projetos Qualidade da Água e Conexão Água, que buscam governança dos recursos hídricos

O Ministério Público Federal (MPF) está concorrendo ao 5º Grande Prêmio do Fórum da Água de Kyoto com dois projetos: Qualidade da Água e Conexão Água. Gerenciados pela procuradora regional da República Sandra Kishi, os dois projetos buscam influenciar as políticas de gestão integrada de recursos hídricos com a gestão ambiental.

Este ano, o Grande Prêmio, organizado pelo Fórum de Água do Japão e pelo Conselho Mundial da Água, dará destaque às iniciativas exemplares que enfatizam a maior participação de grupos locais na governança da água, por meio de projetos ou campanhas de temas multidisciplinares referentes à água, como abastecimento e saneamento, doenças, irrigação e drenagem. Com os projetos concorrendo à premiação no Fórum da Água de Kyoto, o MPF e suas iniciativas inovadoras nessa temática terão maior visibilidade.

O prêmio, no valor de US\$ 18 mil, será entregue durante o 8º Fórum Mundial da Água, que será realizado entre os dias 18 e 23 de março de 2018, em Brasília. Se os projetos vencerem o certame a premiação será revertida para agregar valor aos resultados desses projetos. Nesta edição, o evento terá como tema central o “Compartilhando Água”, que reforça a importância da gestão responsável da água com a colaboração de todos.

Sandra Kishi explica que o Portal digital inteligente do projeto Conexão Água funciona como um guarda-chuva. “É um receptáculo facilitador de compartilhamento de ideias e resultados de projetos afins por ele incentivados, à luz de importantes indicadores, como o da saúde, do desenvolvimento sustentável, da melhor tecnologia aplicável e de efetivo controle de riscos”, pontua a procuradora.

Um dos projetos que compõem o Conexão Água trata dos riscos e oportunidades socioambientais nas Bacias do PCJ (composta pelos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí). Esse projeto trabalha na ampliação de áreas de preservação da bacia e melhoraria da qualidade das áreas de preservação existentes a fim de garantir qualidade e quantidade das águas e saúde pública.

Dentre outros projetos, também são incentivados pelo Conexão Água:

- Projeto de educação para a sustentabilidade, realizado em parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para colaborar na formação de 300 mil docentes e gestores da rede pública;
- Projeto de identificação dos agrotóxicos existentes nos afluentes do rio Piracicaba com atividade estrogênica que causam puberdade precoce em meninas, infertilidade em homens e mulheres e até alguns tipos de cânceres projeto de planos de segurança da água locais, com apoio das instituições para implantação do saneamento e técnicos locais para análise da água em pontos críticos de controle;
- Projeto de segurança da água e dos alimentos com governança indígena xavante, em remanescentes de *hotspot* de sociobiodiversidade.

Qualidade da Água

O projeto Qualidade da Água tem por finalidade contribuir com a efetivação de metas de qualidade de águas nas bacias brasileiras e com a articulação de gestores em recursos hídricos e ambientais, técnicos, instituições de ensino, universidades, Ministérios Públicos Federal e Estadual e sociedade.

O objeto deste projeto é a definição de estratégias, incluindo bases técnicas, para que o Ministério Público atue no fomento do enquadramento e/ou reenquadramento dos corpos d'água de bacias críticas, bem como para a elaboração e implementação de programas de efetivação de metas de qualidade de água.

Conexão Água

O Projeto Conexão Água é uma evolução do Projeto Qualidade da Água, desenvolvido pela 4ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF desde 2015. O seu objetivo é prosseguir na articulação iniciada no Projeto Qualidade da Água, envolvendo sociedade civil organizada, ONGs, setores públicos e empresarial, e facilitar o acesso desses atores a informações sobre o monitoramento, qualidade da água e saúde pública, estimulando o controle social e incentivando a gestão participativa e integrada dos recursos hídricos.